



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE EDUCAÇÃO

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA EDUCACIONAL

INTERNET E EDUCAÇÃO

Quais são as principais ideias de Lewis Mumford? Continuam atuais?

actuais

Docente: Vítor Teodoro

Mestrando:

Grupo 2

- José Augusto Martins.

Funchal, 10 de Outubro de 2009

Quais são as principais ideias de Lewis Mumford? Continuam atuais?



Fonte:

http://en.wikipedia.org/wiki/File:Lewis_Mumford40s-scaled_and_cropped.jpg

Lewis Mumford (19 de Outubro, 1895 – 26 de Janeiro 1990) foi um historiador americano e filósofo da tecnologia e da ciência.

Lewis Mumford estudou as transformações que as invenções tecnológicas causaram na sociedade do seu tempo. Foi autor de obras influentes que refletem um pensamento sobre o conceito de tecnologia, desconfiando do seu papel, fugindo ao progresso tecnológico e protegendo um equilíbrio entre o progresso e o humanismo, particularmente nas suas ideias sobre a relação entre a tecnologia e o espírito humano e sobre o

urbanismo orgânico equilibrando as relações entre o homem e o espaço.

Lewis Mumford construiu a metáfora da cidade como uma "megamáquina moderna" para expressar as suas preocupações sobre as tendências observadas em cidades baseadas no desenvolvimento de um sistema de gestão e administração "maquinal", uma máquina enorme e irracional que ordena, organiza e controla tudo o que pode, utilizando os seres humanos como seus componentes.

Nos seus estudos sobre a técnica, Lewis Mumford afirma que a II Guerra Mundial e o desenvolvimento da bomba atômica são exemplos dos novos problemas que o desenvolvimento tecnológico trouxe para o nosso tempo. Analisa o impacto da tecnologia sobre o sentido de ser humano. Estuda os impactos da tecnologia mecânica, dos processos industriais e do mecanicismo sobre a humanidade. Ele considerava que a tecnologia tinha trazido enormes benefícios, mas também grande perigos e um poder destrutivo que escapa ao controlo do próprio homem.

Para Lewis Mumford (1992) *"a máquina em si não tem exigências ou fins. É o espírito humano que possui exigências e estabelece as suas finalidades. Para reconquistar a máquina e submetê-la aos fins humanos, é necessário primeiro entendê-la e assimilá-la. Até ao momento, o que temos feito é adotá-la sem entendê-la por completo, ou por outro lado, como os mais pobres românticos, temos rechaçado a máquina sem perceber que ela pode ser assimilada de forma inteligente"*.

O progresso técnico modifica-nos, interfere connosco, alterando não só a nossa realidade mas também a perceção da realidade. O perigo do mecanicismo está no soterrar da

alma humana debaixo do processo, da lógica e do mecanismo. Levanta-se o espectro dos pesadelos do homem enquanto peça de um imenso mecanismo social, reduzido ao papel de mais um elemento de organização.

A sua obra evidencia uma visão um pouco pessimista da tecnologia, criticando as tendências modernas, no entanto, não significa que Lewis Mumford fosse contra os avanços científicos e tecnológicos, mas, como pensador e filósofo, defendia uma tecnologia elaborada a partir de valores humanos. Para Lewis Mumford o que é importante é humanizar, não perder o sentido humano no meio dos mecanismos.

Atualmente, face às ameaças e desafios advindos das alterações climáticas, as suas ideias podem ajudar-nos a repensar a ligação do homem com a Terra, com a industrialização desenfreada que parece existir, o espaço urbano e a sociedade.

O fascínio da era digital substituiu o fascínio do mecanismo pelo fascínio do sistema. O perigo mantém-se. Poderemos mediar a nossa visão do mundo pela tecnologia sem que o processo perca o que nos define como humanos?

As ideias de Lewis Mumford continuam na ordem do dia, visando obter uma coexistência entre a cultura tecnológica, cultura científica e humanística, pois a técnica e a ciência deveriam ser usadas para benefício da humanidade e não para a sua destruição.

"A tecnologia ensinou uma lição à humanidade: nada é impossível". Lewis Mumford

Será que com os avanços tecnológicos, houve melhoria na qualidade de vida dos seres humanos?

Tem dúvidas?

Referências Bibliográficas

Tayra, F. (2004). A crise ambiental e o papel das novas tecnologias da informação: além do domínio da técnica. *Scripta Nova. Revista electrónica de geografía y ciencias sociales*. Barcelona: Universidad de Barcelona.

Lewis Mumford. (2009, setembro 25). *Wikipédia, a enciclopédia livre*. in http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lewis_Mumford&oldid=16991572. Consultado a 10/10/2009.

Isto é bibliografia, mas não referências.
No texto refere Mumford (1992) mas não indica a fonte.

